



TRUMP E LULA: MUDAR O JOGO

Medidas paliativas não adiantam mais; é preciso dar cem passos adiante.

Por Eduardo Vasco, **página 2**



GESTÃO INTELIGENTE DE RESÍDUOS

Sistemas modernos de descarte reduzem os custos de operação.

Por Victor Azevedo, **página 2**



CUIDADOS AO INVESTIR EM EMPRESA ATIVA

É essencial realizar uma análise reputacional e riscos ocultos.

Por Daniel Cabrera, **página 4**

Lula fala com Putin e deve ir à Rússia em maio

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve viajar para a Rússia, no próximo mês de maio, para celebração dos 80 anos da vitória na Segunda Guerra Mundial, que ocorreu naquele mês em 1945, quando as tropas aliadas tomaram Berlim, e os representantes do regime nazista assinaram a rendição.

A viagem a Moscou é a convite do presidente russo, Vladimir Putin, com quem Lula conversou por telefone na manhã desta segunda-feira.

A ocasião marca o fim da guerra na Europa, mas o Japão, aliado da Alemanha, continuou a lutar até 2 de setembro de 1945. Todos os anos a Rússia celebra a data com paradas militares nas principais cidades. De acordo com nota do Palácio do Planalto, o presidente brasileiro “indicou intenção de comparecer” a Moscou.

“O presidente russo ressaltou que se encontrava nesta segunda-feira em São Petersburgo para a celebração dos 80 anos do fim do cerco a Leningrado. Demonstrou satisfação com perspectiva de receber o presidente brasileiro e fortalecer o relacionamento entre o Brasil e a Rússia”, diz a nota.

Na conversa, Lula e Putin trataram sobre outros temas da agenda global e bilateral, entre elas a guerra da Rússia na Ucrânia. O presidente brasileiro expressou sua preocupação com o cenário internacional e reafirmou o “compromisso do Brasil com a promoção da paz”.

“Putin agradeceu a contribuição de atores como o Brasil na busca de uma solução para o conflito na Ucrânia e demonstrou interesse pelos trabalhos do Grupo de Amigos da Paz, lançado pelo Brasil e pela China na Organização das Nações Unidas (ONU) em setembro passado”, informou a Presidência. O grupo pretende estabelecer entendimentos comuns para apoiar os esforços globais para alcançar a paz.

Já neste ano, o Brasil está na presidência do Brics, bloco de países emergentes do qual Brasil e Rússia fazem parte. Na conversa com Lula, Putin indicou disposição de seguir trabalhando no avanço de iniciativas em favor da facilitação do comércio e dos investimentos entre os membros do bloco e em outras áreas.

Ainda segundo a nota, o presidente russo sugeriu a retomada da Comissão Bilateral de Alto Nível entre Brasil e Rússia.



IA chinesa faz derreter ações de empresas de tecnologia dos EUA

Nvidia tem maior perda de valor de mercado da história

O rápido desenvolvimento recente da indústria de inteligência artificial (IA) na China, particularmente na tecnologia de modelos de linguagem em larga escala, movimentou os mercados financeiros dos EUA. No dia da abertura da Reunião Anual do Fórum Econômico Mundial (WEF) 2025, a startup chinesa de IA DeepSeek lançou seu mais recente modelo de código aberto DeepSeek-R1, que alcançou um importante avanço tecnológico a um custo muito inferior aos dos concorrentes nos Estados Unidos.

Nesta segunda-feira, as ações de empresas ligadas a tecnologia derreteram na bolsa norte-americana Nasdaq. Os papéis da Nvidia, a empresa dos EUA listada em Bolsa de Valores que tinha maior valor de mercado e uma das principais fabricantes de chips de computador que alimentam modelos de IA, despencaram, caindo mais de 17%. A Nvidia perdeu quase US\$ 600 bilhões em valor, para abaixo de US\$ 2,9 trilhões, a maior perda na história dos EUA,

levando a Apple de volta ao primeiro posto.

Outra fabricante de chips, a AMD, viu suas ações caírem 6,43%. A Alphabet, controladora do Google e desenvolvedora da IA Gemini, perdeu 5,24%. As ações da Microsoft caíram 2,24%. Meta e Apple fecharam em alta. O índice Nasdaq Composite caiu 612,47 pontos, ou 3,07%, para 19.341,83.

Em tarefas como matemática, codificação e raciocínio em linguagem natural, o desempenho do modelo de linguagem de inteligência artificial da companhia chinesa é comparável aos modelos líderes de pesos pesados como OpenAI, de acordo com DeepSeek.

O *The New York Times* observou que, em comparação com gigantes dos EUA, como Google e OpenAI, as empresas chinesas criaram um modelo mais barato e competitivo. Jeffrey Ding, professor-assistente da George Washington University, especializado em tecnologias emergentes e relações internacionais, disse que

as restrições dos EUA aos chips chineses forçaram os engenheiros chineses a “treiná-lo [o modelo] de forma mais eficaz para que ele ainda pudesse ser competitivo”.

Além de grandes modelos de linguagem, a IA física também trará boas oportunidades para a China. Li Yifan, cofundador da Hesai Technology, disse na reunião anual do Fórum Econômico Mundial que, quando a IA digital é combinada com produtos físicos – seja em carros, robôs ou outros eletrônicos de consumo – as empresas chinesas têm vantagens significativas em gestão da cadeia de suprimentos, capacidades de fabricação, processos de ciclo fechado, controle de custos e produção em larga escala.

O assistente de IA DeepSeek liderou a procura nas lojas de aplicativos da Apple nos EUA e no Reino Unido no fim de semana e também está em alta na loja de apps do Android. A DeepSeek relatou que, após o sucesso, foi alvo de um ciberataque de larga escala, que a levou a suspender novos cadastros por algumas horas.

BNDES financia exportação da Embraer para companhia aérea dos Estados Unidos

O BNDES vai disponibilizar R\$ 2,1 bilhões para financiar a venda de 16 aeronaves da Embraer para a empresa aérea norte-americana Republic Airways, que atua exclusivamente com aeronaves da fabricante brasileira.

As aeronaves do modelo E-175 serão entregues pela Embraer ainda em 2025, e a Republic Airways fará o pagamento em dólares ao BNDES.

Segundo o presidente do Banco, Aloizio Mercadante, a Embraer é a principal exportadora de bens de alto valor agregado do Brasil e mantém mais de 87% dos 21 mil empregos em território nacional.

A Embraer projeta, desenvolve, fabrica e comercializa aeronaves e sistemas e tem negócios nas áreas de aviação comercial e executiva, defesa e segurança e aviação agrícola. Desde 1997,

o BNDES já financiou cerca de US\$ 26 bilhões à exportação de mais de 1,3 mil aeronaves da Embraer.

A Republic Airways opera uma frota de mais de 200 Embraer E-170 e E-175 e oferece serviço regular para passageiros com 900 voos diários em mais de 80 cidades nos Estados Unidos e no Canadá, sob as marcas American Eagle, Delta Connection e United Express.

Malásia aumentará comércio com o Brics

A Malásia definiu metas comerciais para 2025 com foco no Brics, parceiros de acordos de livre comércio (FTA) e mercados emergentes. A Malaysia External Trade Development Corporation (Matrade) disse nesta segunda-feira que a inclusão como um país parceiro no Brics representa um marco significativo em sua diplomacia comercial.

De acordo com a Matrade, o Brics, que inclui grandes economias como Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, juntamente com alguns membros recentes, apresenta vastas oportunidades para a Malásia colaborar em tecnologias verdes, transformação digital e desenvolvimento de infraestrutura.

Também disse que esta parceria reforça o papel da Malásia no Sul Global e abre caminhos para maior comércio e cooperação tecnológica dentro do bloco.

Enquanto isso, a Matrade está intensificando os esforços para alavancar os acordos de livre comércio da Malásia, como o Acordo Abrangente e Progressivo para a Parceria Transpacífica e a Parceria Econômica Abrangente Regional.

O órgão observou que esses acordos fornecem acesso preferencial ao mercado e benefícios de tarifa zero, tornando os produtos malaios mais competitivos globalmente.

A Matrade também disse que a estratégia comercial da Malásia para 2025 está ancorada na transformação digital, crescimento sustentável e integração regional.

COTAÇÕES

Dólar Comercial	R\$ 5,9486
Dólar Turismo	R\$ 6,1210
Euro	R\$ 6,2549
Iuan	R\$ 0,8127
Ouro (gr)	R\$ 525,89

ÍNDICES

IGP-M	0,94% (dezembro)
	1,30% (novembro)
IPCA-E	
	RJ (dezembro) 0,36%
	SP (dezembro) 0,36%
Selic	12,25%
Hot Money	0,63%

Trump dá a Lula a chance da sua vida para mudar o jogo

Por Eduardo Vasco

O presidente Lula foi eleito graças a uma grande mobilização popular, ainda que se tenha tentado convertê-la em uma frente ampla institucional e declarado que foi isto que o levou à vitória. As massas que o elegeram esperavam um enfrentamento com a direita a partir do novo governo. A burguesia, contudo, temerosa dessa radicalização, tratou de cortar as asinhas desse movimento nos primeiros dias.

Uma ala mais à direita forjou, e a outra ala, mais ao centro, manejou o destino do 8 de Janeiro para colocar em Lula uma camisa de força da qual ele ainda não conseguiu se livrar. O 8 de Janeiro serviu como a grande chantagem para que Lula cedesse praticamente todo o seu poder ao Centrão e foi capturado pelos seus diversos mecanismos de coação (Congresso, “mercado”, Judiciário, frente ampla, ONGs, imprensa etc).

Muitos pensaram que a eleição de Lula foi a derrota definitiva do regime golpista instalado em 2016. Ledo engano. O golpe significou um rompimento pela burguesia do pacto firmado com a esquerda ao final da ditadura militar. Todas as conquistas alcançadas até então foram arruinadas por Temer e Bolsonaro. Sem anular as reformas trabalhista, previdenciária, o teto de gastos e as privatizações, será impossível implementar uma política que bene-

ficie os trabalhadores e o povo.

O regime neoliberal, que deu um salto qualitativo na destruição do país em 2016, fez com que aquilo que Lula e Dilma aplicaram anteriormente já não funcione mais. O PT tentava governar dando dois passos para a frente e um para trás. Mas a burguesia jogou o Brasil cem passos para trás. E ela já nem aceita mais dois passos para frente: o máximo que permite a Lula é dar um passo para a frente em troca de outro para trás, em um cenário em que já estamos cem passos atrasados.

Isso fica nítido em uma nota da *Folha de S.Paulo* que informa que, na metade de seu mandato, Lula cumpriu apenas 28% de suas promessas, sem erradicar a pobreza, fazer a reforma agrária, reestatizar a Eletrobras e reerguer o SUS.

As lideranças dos movimentos sociais e partidos da esquerda que devolveram Lula ao governo negam-se a enxergar essa realidade. Elas são as maiores culpadas por Lula não ter conseguido se livrar da camisa de força imposta pela burguesia. Quando o time está perdendo o jogo, é dever da torcida empurrá-lo. Mas a torcida nem está no estádio, e sim sentada no sofá e comendo pipoca em frente à TV – e assistindo ao jogo errado, ainda por cima.

Os prognósticos para a segunda metade do governo Lula não são alentadores. Porém, contraditoriamente, a eleição de Trump nos EUA se tornou uma oportunidade de ouro para

Lula mudar essa situação. Apoiado por parcelas crescentes da burguesia americana e internacional, o republicano está acirrando exponencialmente a polarização com os países da América Latina e o próprio Brasil.

Os instrumentos de dominação do imperialismo no Brasil não conseguem esconder as atrocidades e as sérias ameaças feitas pelo presidente americano contra os brasileiros e os nossos vizinhos. À medida que Trump estica a corda, ele desnuda para o mundo todo o que é o imperialismo americano.

Mesmo invadindo Iraque e Afeganistão, George Bush demorou oito anos para rebaixar o índice de aprovação dos EUA na opinião pública mundial ao nível mais baixo. Trump demorou apenas três meses para fazer o mesmo em seu primeiro mandato. Na América Latina, com as ameaças de invasão e as deportações desumanas, o sentimento antiamericano (e, como consequência, anti-imperialista), tende a aumentar rapidamente.

Esse sentimento tradicionalmente é maior entre a esquerda. Mas qualquer cidadão fica indignado quando vê um poderoso governo estrangeiro com um líder prepotente e arrogante maltratar seus compatriotas, seus conhecidos, seus amigos e familiares. Até mesmo setores da base bolsonarista certamente começam a se revoltar com a forma como os brasileiros e latino-americanos estão sendo tratados.

Ainda que o imperialismo tente individualizar as medidas de Trump, como se o intervencionismo e o supremacismo fossem exclusividade do novo governo, muitas pessoas começam a perceber que se trata de uma política sistemática, tradicional e generalizada do imperialismo americano.

É esse mesmo imperialismo que subjuga o Brasil há décadas. Ainda são as companhias americanas de indústria, tecnologia, informação, comércio e cultura que controlam grande parte da economia brasileira. A destruição da indústria nacional nos anos 90 e de novo a partir de 2016 beneficiou majoritariamente as empresas americanas.

A doutrina do neoliberalismo foi concebida e disseminada pelos EUA, e é de lá que o FMI, o Banco Mundial e o tão endeusado “mercado” (o capital financeiro, isto é, o imperialismo em si) impõem o desmonte do Estado e as privatizações. É para eles que pagamos os juros criminosos da dívida externa criminosa, e que para isso temos de cortar gastos com o povo brasileiro.

São as instituições do Estado norte-americano, como o FBI, a CIA, o Departamento de Justiça e os seus apêndices na “sociedade civil”, como os canais de TV e ONGs, que comandam a Polícia Federal, o Poder Judiciário, os partidos e a imprensa brasileiros. Temos 15 anos consecutivos de déficit comercial com os EUA, exportando matérias-

-primas e importando bens industrializados.

Finalmente, a pressão econômica e política às quais o povo brasileiro e o governo estão sendo submetidos vem precisamente do imperialismo americano, através de seu preposto, a burguesia brasileira – e seus órgãos institucionais, de imprensa e da quinta coluna dentro do governo e na oposição.

Nós temos, por um lado, uma oposição aberta dos políticos bolsonaristas que defendem e justificam as agressões que o Brasil sofre dos EUA, e, por outro, um centro que, por meio dos editoriais da imprensa, prega um pretenso pragmatismo que não é nada senão permitir que tais agressões se perpetuem. Ambos estão do lado do imperialismo americano contra o Brasil.

Lula tem a faca e o queijo na mão para apontá-los como inimigos do povo a serviço da potência imperialista, arregimentando uma importante base ao ser redor. É claro que retórica apenas não é suficiente, mas dar nome aos bois e delimitar claramente as posições abriria a possibilidade de iniciar o contra-ataque, apresentando medidas para combater as imposições dos Estados Unidos – principalmente as políticas estruturais que foram guiadas a partir de Washington e Nova York, como a desindustrialização, o desmonte do Estado, as privatizações e as reformas neoliberais.

Gustavo Petro saiu na frente do governo brasileiro e mostra alguma disposição

em agir dessa forma. Mas a Colômbia é um país ainda mais engessado pelo domínio dos EUA que o Brasil, e a base social de Petro é bem menor e mais fraca que a de Lula.

O PT tem milhões de pessoas em sua base, a CUT tem milhões de trabalhadores, o MST tem milhões de camponeses, e a UNE tem milhões de estudantes. As bases aguardam apenas a orientação de suas direções para expressar sua indignação contra toda a opressão que sofrem do imperialismo americano.

Lula ainda tem ao seu lado os governos que, como o de Petro, estão extremamente incomodados com as sucessivas humilhações públicas impostas por Trump e a ele se apresenta uma chance única de liderar a oposição dos povos da América Latina à nova era da Doutrina Monroe – e a seus fantoches, como Javier Milei e Jair Bolsonaro.

Mas, para isso, é preciso a compreensão de que medidas paliativas não adiantam mais e a coragem de dar cem passos adiante para compensar o atraso ao qual fomos jogados em 2016. Quando um time mostra garra e determinação de buscar o resultado, ele inflama a torcida e ela empurra o time para a vitória.

Eduardo Vasco é jornalista especializado em política internacional, foi correspondente na guerra da Ucrânia e escreveu os livros-reportagem O povo esquecido: uma história de genocídio e resistência no Donbass e Bloqueio: a guerra silenciosa contra Cuba.

Gestão inteligente de resíduos: otimizar e cortar gastos

Por Victor Azevedo

Os debates em torno da preocupação com a sustentabilidade no meio corporativo já não são mais novidade nos tempos modernos. E, mais do que nunca, com os impactos vividos na pele diariamente devido à mudança climática cada vez mais acentuada, colocar em prática medidas para contornar esse problema se torna essencial para os gestores. Não obstante, atuar para eliminar o descarte indevido e otimizar esse pro-

cesso pode ser, ainda, uma excelente forma de lidar com os gastos da empresa.

Os efeitos causados pelo aquecimento das temperaturas a nível global são visíveis e preocupantes na mesma proporção. De acordo com a ONU (Organização das Nações Unidas), 2024 foi o ano mais quente já registrado, com 1,55°C acima dos níveis pré-industriais. O resultado disso é percebido diariamente pelo trabalhador, que, para conseguir lidar com as adversidades, recorre a soluções inovadoras.

É pensando em mitigar

esse e outros problemas que parte da indústria já adota serviços de inteligência para gerir seus resíduos. A prática busca frear os vícios nocivos no momento do descarte do lixo, em prol dos benefícios que isso gera não apenas para o meio ambiente, mas também para a empresa. E a melhor parte é que esse tipo de operação é acessível e pode ser realizada por equipes parceiras especializadas no assunto.

Atualmente, o mercado já oferece alternativas para gestores interessados em agregar a experiência otimizada à sua marca. Um

exemplo disso é o setor voltado para soluções de contêineres, que se propõe a estar presente desde o momento da locação desses itens até a sua manutenção e higienização. Dessa forma, descomplica-se o processo para o empresário, que, em retorno, usufrui de ambientes sem odores ou riscos para a saúde dos colaboradores.

Os sistemas inteligentes impedem gastos extras desnecessários, como, por exemplo, a aquisição de mais lixeiras do que realmente a empresa precisa. Além disso, ter marcas parceiras para

a realização desse controle faz com que a contratação de mais funcionários para o mesmo gerenciamento se torne dispensável. No lugar, as lideranças apenas terão de se preocupar em treinar seu pessoal para descartar o lixo adequadamente.

O serviço é recomendado para todos os ramos que produzem muitos resíduos diariamente, como os de papelarias, construção civil e, principalmente, o hospitalar. Este último é o caso mais grave e, quando não pensado, oferece riscos à saúde pública, já que contém materiais infectantes,

químicos, radioativos, comuns e os chamados perfluorocortantes.

Apenas obedecer às normas e cumprir minimamente o que a lei estipula não é suficiente. É preciso agir de maneira contundente quando o assunto é a gestão da própria sujeira produzida. E, ainda que não existam atalhos, já é possível encontrar caminhos menos tortuosos com parceiros realmente comprometidos em ajudar.

Victor Azevedo é head of Growth da Contelurb.

Monitor Mercantil



Diretor Responsável
Marcos Costa de Oliveira

Conselho Editorial
Adhemar Mineiro
José Carlos de Assis
Maurício Dias David
Ranulfo Vidigal Ribeiro

Filiado à

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Serviços noticiosos:
Agência Brasil, Agência Xinhua

Empresa jornalística fundada em 1912
monitormercantil.com.br
twitter.com/sigaomonitor
redacao@monitormercantil.com.br
publicidade@monitor.inf.br
monitorsp@monitor.inf.br

Assinatura
Mensal: R\$ 180,00
Plano anual: 12 x R\$ 40,00
Carga tributária aproximada de 14%

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião deste jornal.

Acesse nossas edições impressas



Monitor Mercantil S/A
Rua Marcílio Dias, 26 - Centro - CEP 20221-280
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3849-6444

Monitor Editora e Gráfica Ltda.
Av. São Gabriel, 149/902 - Itaim - CEP 01435-001
São Paulo - SP - Brasil
Tel.: + 55 11 3165-6192



FATOS & COMENTÁRIOS

Marcos de Oliveira
Redação do MM
fatos@monitormercantil.com.br

Quantas pontes existem nas rodovias do Brasil?

Os Estados Unidos contabilizam 617 mil pontes rodoviárias no país. O número das que precisam de reparos ou substituição chegou a quase 221.800 em 2024, de acordo com análise da American Road & Transportation Builders Association (ARTBA). Das que precisam de reparos, 42.067 estão “estruturalmente deficientes” e classificadas como em más condições, 324 a menos do que em 2023. A proporção de pontes dos EUA classificadas dessa forma caiu de 7,3%, em 2020, para 6,8% em 2024. Ou, quase 1 em cada 15 pontes nos Estados Unidos está em condições precárias.

E como está o Brasil? Para começar, não se sabe ao menos o número total de pontes e viadutos rodoviários existentes no país. Os números variam de 120 mil a 250 mil, indicando um desconhecimento preocupante. O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) responde pela manutenção e fiscalização de 5.827 pontes nos 26 estados e no Distrito Federal (dado não inclui viadutos, túneis ou passarelas). O ministro dos Transportes, Renan Filho, falou em 9 mil obras especiais no Brasil.

Até maio de 2023, 727 das pontes administradas pelo Dnit estavam nas categorias crítica ou ruim, sendo 130 delas na pior condição possível. Assim, 12,5% das pontes brasileiras fiscalizadas pelo Dnit estão muito comprometidas; 1 em cada 8.

Boa parte das pontes no Brasil foram construídas atendendo à antiga norma que previa suportar 25 toneladas. Só que atualmente, caminhões bitrem cruzam o Brasil transportando 45 toneladas – fora o peso do próprio veículo. E veículos de cargas especiais ultrapassam em muito este peso.

A queda da Ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, que conectava Maranhão e Tocantins, sobre o Rio Tocantins, em 22 de dezembro de 2024, deixando 14 mortos, é trágico evento que reforça a necessidade de, inicialmente, conhecer o real número e a situação das pontes no Brasil. Em seguida, ter um plano de recuperação. O Ministério dos Transportes estima que a reconstrução da ponte custará R\$ 171 milhões, e as obras deverão ser concluídas até dezembro de 2025.

Sem autocrítica

Levantamento feito pela *Folha de S.Paulo* de 2020 a 2024 mostra que as instituições financeiras acertaram apenas 1 de 20 previsões feitas no início de cada ano no Boletim Focus. Uma taxa de erro de impressionantes 95%. E o que fazem em 2025? Renovam as projeções, que guiarão a ação do Banco Central ao longo do ano.

O **Monitor Mercantil** publica, no início de cada ano, um balanço dos erros do Focus, que avalia 4 itens: economia (PIB), inflação, dólar e juros.

Rápidas

Natalia Blandy, especialista em acessibilidade no audiovisual, ministra, nesta sexta-feira, às 11h, aula gratuita e online sobre “Acessibilidade no cinema”, dirigida aos trabalhadores do audiovisual. O curso faz parte da programação do Cineclub Rã Vermelha. Inscrições: linktr.ee/cinecluberavermelha *** Léo Martins lança seu primeiro EP comemorando 30 anos de carreira, no Audio Rebel (Botafogo, RJ), nesta quinta-feira *** A Casa Omolokum, restaurante de axé na Pedra do Sal, participa do 2º Encontro de Povos de Terreiro, dias 1º e 2 de fevereiro, no Centro Cultura Única (Rua Sacadura Cabral, 109 – RJ).

Celac reúne-se na quinta para tratar de deportações nos EUA

A Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos (Celac) fará reunião de emergência na quinta-feira para tratar da questão das deportações, pelo governo norte-americano, de imigrantes ilegais. O encontro foi pedido nesse domingo pelo presidente da Colômbia, Gustavo Petro, e marcado pela presidente hondurenha Xiomara Castro, que também preside a Celac.

A reunião será feita em formato híbrido, mas Petro deverá participar de forma presencial em Tegucigalpa, capital de Honduras.

O pedido de Petro ocorreu depois de a Colômbia recusar a entrada de aviões militares norte-americanos, que levavam imigrantes colombianos deportados nesse domingo.

“Não posso fazer com que imigrantes fiquem em um país que não os quer, mas se esse país os devolve deve ser com dignidade e respeito com eles e com o nosso país. Em aviões civis, sem tratá-los como delinquentes, receberemos nossos compatriotas”, escreveu o presidente em suas redes sociais, acrescentando que a

Colômbia deve ser respeitada.

Em resposta, o presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou que taxaria, em 25%, produtos provenientes da Colômbia que sejam importados por seu país.

Neste domingo, o governo colombiano anunciou que o impasse entre os dois países foi superado. O chanceler colombiano Luis Gilberto Murillo viajará a Washington, para reuniões com representantes norte-americanos. “Seguiremos recebendo os colombianos e as colombianas que retornam na condição de deportados, garantindo-lhes as condições dignas de cidadãos sujeitos a direitos”, diz nota divulgada pelo governo da Colômbia.

Segundo a nota, o governo da Colômbia colocou à disposição o avião presidencial para facilitar o retorno dos colombianos deportados. “A Colômbia reforça que serão mantidos os canais diplomáticos de interlocução para garantir os direitos, o interesse nacional e a dignidade dos nossos cidadãos”.

No domingo, Trump disse que vai impor medidas

de retaliação à Colômbia, incluindo tarifas, sanções e proibições de viagem, depois que o país sul-americano recusou dois aviões militares dos EUA com migrantes que estavam sendo deportados como parte da repressão à imigração.

Segundo a Reuters, o presidente americano disse que a ação de Gustavo Petro, colocou em risco a segurança nacional dos EUA e orientou seu governo a tomar medidas de retaliação. Essas medidas incluem a imposição de tarifas emergenciais de 25% sobre todos os produtos que entram nos EUA, que subirão para 50% em uma semana; a proibição de viagens e a revogação de vistos para funcionários do governo colombiano e seus aliados; a imposição total de sanções emergenciais do Tesouro, bancárias e financeiras, e o aumento das inspeções de fronteira para cidadãos colombianos.

“Essas medidas são apenas o começo”, escreveu Trump no Truth Social. “Não permitiremos que o governo colombiano viole suas obrigações legais com relação à aceitação e ao retorno dos criminosos que eles forçaram nos EUA!”

A recusa da Colômbia em aceitar os voos é o segundo caso de um país latino-americano que recusa voos militares de deportação dos EUA. A decisão da Colômbia segue a do México, que também recusou um pedido na semana passada para permitir que um avião militar dos EUA aterrissasse com migrantes.

“Os EUA não podem tratar os migrantes colombianos como criminosos”, escreveu Petro na postagem, observando que havia 15.660 norte-americanos sem status de imigração adequado na Colômbia.

Na noite de sábado, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil condenou o tratamento degradante aos brasileiros depois que migrantes foram algemados em um voo comercial de deportação. Na chegada, alguns dos passageiros também relataram maus-tratos durante o voo.

Além disso, o presidente do Senado e do Congresso, Rodrigo Pacheco, cobrou respeito à dignidade dos 88 brasileiros deportados dos EUA com algemas no fim de semana, por determinação de Trump.

África perde US\$ 18 bi/ano devido a conflitos

O presidente queniano William Ruto, que também é o defensor das reformas institucionais da União Africana (UA), disse nesta segunda-feira que o conflito continua a negar o potencial da África, custando ao continente cerca de US\$ 18 bilhões anualmente e deslocando milhões de pessoas.

Ruto disse que a África atualmente abriga 35 milhões de deslocados in-

ternos, 8,9 milhões de refugiados, 1,1 milhão de requerentes de asilo e 1 milhão de apátridas.

“Somente entre abril e junho de 2024, um total de mil incidentes de terrorismo foram registrados em toda a África, resultando em 4.818 mortes”, disse ele durante encontro do Bureau Estendido sobre Reformas Institucionais da UA realizado na capital queniana, Nairóbi.

O evento de um dia in-

teiro reuniu presidentes da Guiné-Bissau, Etiópia, Gana e Comores, bem como Moussa Faki, presidente da Comissão da UA, para acelerar as reformas da organização continental de 55 membros.

Ruto observou que a arquitetura de segurança da UA em sua configuração atual é incapaz de abordar as dinâmicas e desafios complexos do continente, e há uma necessidade urgente de revitalização imediata da

arquitetura de paz e segurança.

Ele também disse que a presença do bloco pan-africano em pontos críticos regionais continua fraca, fragmentada e com poucos recursos.

O líder queniano acrescentou que as metas de desenvolvimento do continente estão sendo prejudicadas por forças desestabilizadoras, visto que a paz é a chave para o desenvolvimento.

		
<p>MONTEIRO ARANHA S.A. Companhia Aberta CNPJ nº 33.102.476/0001-92 - NIRE 33.3.0010861-1</p>		
<p>AVISO AOS ACIONISTAS</p>		
<p>A MONTEIRO ARANHA S.A. (“Companhia”) comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em Reunião da Diretoria realizada em 24/01/2025, foi aprovado a declaração e o pagamento de juros sobre capital próprio, no montante total de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais). A) Valor dos Juros sobre Capital Próprio: Os juros sobre o capital próprio ora declarados pela Diretoria, no montante total de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), serão pagos à razão de R\$ 3,264980690 por ação, calculados considerando que o capital social da Companhia atualmente é composto por 12.251.221 ações ordinárias. Sobre os juros sobre o capital próprio haverá retenção de Imposto de Renda na Fonte, na forma da legislação em vigor, exceto para acionistas comprovadamente imunes ou isentos. B) Data-Base: Terão direito aos juros sobre capital próprio os detentores de ações de emissão da Companhia em 29/01/2025. A partir de 30/01/2025, as ações de emissão da Companhia serão negociadas “ex-direito” aos juros sobre capital próprio declarados. C) Data de Pagamento: O pagamento será realizado a partir de 10/02/2025. D) Instruções quanto ao crédito: Os acionistas terão seus créditos disponíveis de acordo com os dados bancários informados ao agente depositário. Os acionistas cujo cadastro não contenha a inscrição do CPF/CNPJ ou a indicação dos dados bancários terão seus créditos disponibilizados a partir do 3º dia útil, contado da data da atualização do cadastro junto ao escriturador Itáú Corretora de Valores S.A. Para atualização cadastral e dúvidas, entrar em contato com o atendimento especializado aos acionistas, das 9h às 18h, através dos telefones 3003-9285 (capitais e regiões metropolitanas) e 0800-7209285 (demais localidades) ou comparecer em qualquer agência do Itaú Unibanco S.A. Os acionistas usuários das custódias fiduciárias terão seus créditos disponíveis conforme procedimento adotado pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 2025. Flavia Coutinho Martins Diretora de Relações com Investidores</p>		

		
<p>MONTEIRO ARANHA S.A. Companhia Aberta CNPJ nº 33.102.476/0001-92 - NIRE 33.3.0010861-1</p>		
<p>ATA DE REUNIÃO DE DIRETORIA REALIZADA NO DIA 24/01/2025.</p>		
<p>1. Local Hora e Data: Realizada na sala de reuniões da sede da Monteiro Aranha S.A. (“Companhia”), localizada na Av. Afrânio de Melo Franco, n.º 290, sala 101 (parte), Leblon, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22.430-060, às 15h do dia 24/01/2025. 2. Convocação e Presença: Dispensada as formalidades de convocação, dado que estão presentes as diretoras, Celi Elisabete Julia Monteiro de Carvalho, Flavia Coutinho Martins e Tania Maria Camilo, representando a totalidade dos membros em exercício. 3. Mesa: Os trabalhos foram presididos pela Sra. Celi Elisabete Julia Monteiro de Carvalho e secretariados pela Sra. Ana Carolina Pereira Santos. 4. Ordem do Dia: Deliberar sobre o pagamento de juros sobre capital próprio, na forma do Artigo 26, Parágrafo Único, do Estatuto Social da Companhia. 5. Deliberações: Após exame e discussão da matéria, os membros presentes da Diretoria, conforme previsto no Artigo 26, Parágrafo Único, do Estatuto Social da Companhia, “ad referendum” da Assembleia Geral, aprovaram o pagamento de juros sobre o capital próprio, com base em reservas de lucros oriundas de exercícios sociais anteriores, no valor total de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), à razão de R\$ 3,264980690 por ação, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 29/01/2025, com retenção do imposto de renda na fonte, na forma da legislação vigente, exceto para acionistas que já sejam comprovadamente isentos ou imunes. As ações negociadas a partir de 30/01/2025 na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão serão consideradas “ex-direito” aos juros sobre capital próprio. O pagamento será realizado a partir de 10/02/2025, observados os procedimentos do Aviso de Acionistas a ser oportunamente divulgado na imprensa. 6. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todas as diretoras presentes. Rio de Janeiro, 24/01/2025. Celi Elisabete Julia Monteiro de Carvalho - Diretora Presidente. Ana Carolina Pereira Santos - Secretária. Tania Maria Camilo - Diretora. Flavia Coutinho Martins - Diretora de Relações com Investidores.</p>		

SEU DIREITO

Cuidados jurídicos ao investir em uma empresa em atividade

Investir em uma empresa em atividade pode ser uma oportunidade de obter resultados e mitigar os riscos inerentes ao início de um novo empreendimento. Isso porque, ao adquirir um negócio já operacional, o investidor passa a contar com uma estrutura estabelecida, um público fidelizado e um histórico financeiro que possibilita avaliações mais assertivas sobre seu potencial.

No Brasil, observamos não apenas investimentos locais em empresas já em atividade. Apenas em 2023, segundo o relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o país foi o segundo principal destino de Investimentos Estrangeiros Diretos (IED). Foram investidos US\$ 64 bilhões no período, volume que só é menor do que o recebido pelos Estados Unidos (US\$ 341 bilhões).

Por outro lado, esses benefícios vêm acompanhados da necessidade de garantir que todos os aspectos jurídicos relacionados à empresa sejam criteriosamente avaliados, pois, sem os devidos cuidados, o que parece uma excelente oportunidade pode se tornar um grande risco.

Existe uma série de cuidados jurídicos para analisar a possibilidade de investimento em uma empresa em atividade. Entre esses cuidados, é fundamental compreender como essa empresa se apresenta administrativamente e qual é a sua reputação dentro do setor em que opera.

Não é raro que investidores, sem a devida atenção, aportem recursos em um negócio e descubram, posteriormente, que ele sequer estava regularizado. Isso pode abranger a falta de licenças, problemas fiscais ou passivos ocultos, aspectos que prejudicam o sucesso jurídico de qualquer investimento e mostram que é imprescindível uma avaliação jurídica criteriosa antes de qualquer decisão.

No que se refere à análise reputacional, é importante compreender que a reputação da empresa não se limita a percepções superficiais. Diferentemente disso, ela pode ser analisada de modo objetivo por meio de dados concretos, como processos judiciais, reclamações de consumidores, autuações administrativas e outros registros públicos.

Porém, apesar de essas informações serem acessíveis ao público, elas requerem uma interpretação correta, com o olhar técnico de um profissional especializado. Por exemplo, um advogado experiente consegue avaliar não apenas o número, mas também a natureza das ações judiciais ou dos atos administrativos em que a empresa está envolvida. Essa interpretação é de extrema importância, visto que o mesmo número de processos pode ter contextos distintos, dependendo das particularidades e do porte da empresa.

Considere um exemplo prático: imagine que a empresa A possui dez ações judiciais movidas contra ela. Inicialmente, essa quantidade pode parecer expressiva ou insignificante, mas é o contexto que definirá o verdadeiro impacto desses dados. Se a empresa em questão for uma grande corporação com décadas de história, um grande número de clientes e inúmeros fornecedores, dez ações judiciais podem representar um índice relativamente baixo, indicando boa gestão e conformidade jurídica.

Por outro lado, se estivermos falando de uma startup recém-estabelecida, acumular dez processos já no início de suas operações pode ser motivo de alerta, indicando problemas relacionados à gestão, irregularidades ou, até mesmo, má-fé.

Além disso, entre essas dez ações, pode haver uma especialmente crítica, envolvendo valores expressivos ou questões regulatórias capazes de comprometer as operações da empresa. Desse modo, uma análise superficial dos dados é insuficiente para se ter uma noção adequada sobre a viabilidade do investimento.

Por esse motivo, um exame detalhado e contextualizado, conduzido por profissionais especializados, como advogados experientes, é indispensável, assegurando que o investidor tenha a nitidez necessária para uma tomada de decisão informada e segura.

Daniel Cabrera é advogado.

Assine o jornal
Monitor Mercantil
(21) 3849-6444

Carnaval: bares esperam faturamento 20% maior que em 2024

De acordo com pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), 74% dos empresários planejam abrir durante o Carnaval deste ano, e 69% desses esperam um aumento no faturamento em relação a 2024. Para 59% dos entrevistados, o crescimento deve chegar a 20%, enquanto 10% apostam em resultados ainda mais expressivos, acima desse percentual.

A data, que neste ano, será em março, também pode beneficiar especialmente regiões turísticas, prolongando a temporada de alta movimentação em alguns estados. Essa perspectiva surge após um dezembro marcado por uma recuperação parcial no setor, quando 44% dos estabelecimentos operaram com lucro, 37% tiveram equilíbrio e apenas 18% registraram prejuízo, o menor índice em 12 meses. Naquele mês, 1% das empresas ainda não existiam.

A pesquisa da entidade também mostrou que 38% das empresas possuem pagamentos em atraso, sendo os impostos federais, encargos trabalhistas e contas de serviços públicos os mais

citados. Essa realidade reflete desafios acumulados ao longo dos últimos anos, especialmente com a pandemia e o aumento no preço dos insumos.

No último mês, 74% dos empresários do setor conseguiram reajustar os valores do cardápio, sendo que 40% acompanharam o índice inflacionário, 23% ficaram abaixo dele e 11% optaram por aumentos superiores. Outros 26% não conseguiram implementar qualquer reajuste.

Para o presidente-executivo da Abrasel, Paulo Solmucci, o otimismo do setor está alinhado ao cenário econômico mais favorável, marcado pelo aumento no número de empregos e alta do turismo no país.

“No ano passado, tivemos um dos melhores carnavais para o setor de alimentação fora do lar, com alta de 15% no faturamento. A expectativa é de que em 2025 os resultados sejam ainda melhores, impulsionados pelo maior poder de compra da população, pela redução do desemprego e pelo aumento do turismo, tanto doméstico quanto internacional”, destaca.

Apesar do otimismo, Solmucci ressalta que o Carnaval, apesar de importante, é apenas o começo de um ano com diversas oportunidades para o setor. “Embora a festa seja um bom ponto de partida, é essencial que os empresários vejam o Carnaval como uma preparação para um ano de crescimento contínuo. Aproveitar este momento para ajustar as finanças, atrair novos clientes e fortalecer os laços com os habituais é crucial para garantir um desempenho consistente nos meses seguintes”, conclui.

Além disso, levantamento da Alelo, em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) sobre o comportamento do emprego formal em supermercados e restaurantes no Brasil, com base nos microdados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), disponibilizados mensalmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), revelou um crescimento expressivo no período entre janeiro de 2020 e outubro de 2024: 18,4% nos vínculos formais em supermercados e 8,7% nos restaurantes.

Os estados mais beneficiados foram majoritariamente do Norte e Nordeste. Em supermercados, Roraima (51,1%), Amazonas (44,4%) e Paraíba (41,2%) lideraram o crescimento percentual. Já nos restaurantes, destacaram-se Amapá (49,6%), Roraima (41,8%) e Tocantins (39,3%). Esse avanço reflete o impacto positivo da expansão econômica nessas regiões, especialmente em atividades de comércio e turismo.

No total, São Paulo concentra o maior número de vínculos formais nos dois segmentos, respondendo por 27,6% dos empregos em supermercados e 31,0% em restaurantes, demonstrando a relevância contínua do Sudeste. Porém, estados menos populosos têm apresentado maior crescimento proporcional, indicando uma diversificação regional no mercado de trabalho.

O estudo também destacou que os trabalhadores admitidos em supermercados tiveram aumento real de 3% no salário médio entre 2020 e 2024, enquanto os de restaurantes tiveram um incremento de 0,3%, refletindo desafios setoriais.

Escola: cesta de lanche fatura 6x mais que a de material

Com o fim das férias escolares se aproximando, a demanda por alimentos para compor a lancheira das crianças começa a crescer em todo o país. Segundo dados da Scanntech, plataforma de soluções tecnológicas e referência em inteligência de dados para o varejo e a indústria de bens de consumo, o faturamento da cesta de lanche escolar — que inclui itens como bebida láctea até 200ml, bisnaguinha, bolinho, iogurte até 200ml, refrigerante até 200ml e suco até 200ml — é seis vezes maior que o da cesta de material escolar, composta por

produtos essenciais para a rotina estudantil.

A venda unitária desses itens cresceram 7,6% em fevereiro do ano passado em comparação com janeiro do mesmo ano. Nos meses subsequentes, há uma queda no consumo até julho e o crescimento retorna com a volta às aulas. O destaque de vendas vai para o suco de 200ml que representa 25,5% da cesta de lanche escolar e é a categoria de maior crescimento em vendas unitárias (24,4%) no retorno às aulas, seguido pelo bolinho com 18,2%.

Entre fevereiro e agosto de 2024, o faturamento dos

lanches escolares no varejo alimentar cresceu 8,2% em comparação com os meses anteriores. Diante do aumento dos preços dos alimentos e da necessidade de economizar comprando em grandes quantidades para garantir o preço bom e que não faltará durante a semana, os consumidores têm preferido comprar os alimentos em atacarejos, em vez de supermercados. A única exceção é o bolinho, que registrou um crescimento 2,2% maior nos supermercados.

Embora materiais escolares não sejam o principal foco de compra em super-

mercados e atacarejos, esses estabelecimentos ainda registram uma grande procura por esses itens, principalmente, pela facilidade de adquiri-los enquanto estão nos estabelecimentos fazendo a compra do mês. O pico de vendas ocorre na última semana de janeiro, com um aumento de 42,7% em relação à penúltima semana e de 52,9% em comparação à média do mês. Em novembro e dezembro do ano passado, os preços desses produtos ficaram 1,6% mais altos em relação ao mesmo período do ano anterior.

Conab estima produção de carnes acima de 31 milhões t em 2024

A produção de carnes bovina, suína e de aves está estimada em torno de 31,57 milhões de toneladas em 2024. O resultado estimado para o ano anterior é o maior nível já registrado na série histórica da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), e é influenciado pelo auge do abate no processo do ciclo pecuário. E para 2025, a expectativa é que esse volume total se mantenha estável, com uma produção total das três proteínas em 31,56

milhões de toneladas, com incremento na produção de carne suína e de aves. É o que mostra o quadro de suprimento do produto atualizado, nesta segunda-feira (27), pela estatal.

A produção de suínos segue crescendo e ultrapassa as 5 milhões de toneladas desde 2022. Só no ano passado, foram produzidas cerca de 5,36 milhões de toneladas, maior volume já registrado. Este aumento possibilita uma maior venda ao mercado externo. Foram

embarcadas 1,32 milhão de toneladas desta carne, um novo recorde para o país. A elevação nas exportações ocorre mesmo com a menor demanda chinesa. Países como Filipinas (+100%), Chile (+29%), Japão (+131%), Cingapura (+23%) e México (+51%) têm aumentado o percentual de participação entre os principais compradores da carne suína brasileira, seja por aumento de volume ou abertura de novos mercados.

Cenário semelhante é

esperado para 2025. A expectativa é que o volume de carne suína produzida seja ainda maior, com uma projeção de crescimento em 3,1% podendo chegar a 5,53 milhões de toneladas. Este incremento permite o aumento tanto na disponibilidade interna quanto nas vendas externas, projetadas respectivamente em 4,19 milhões de toneladas e 1,36 milhão de toneladas. Caso se confirme será o melhor resultado registrado na série histórica da Companhia.

RPBC bate recorde em 2024 na produção de diesel S-10

Volume produzido daria para abastecer cerca de 9,5 milhões de ônibus

O atual Plano de Negócios da Petrobras prevê, até 2029, US\$ 19,6 bilhões em investimentos no segmento de Refino, Transporte, Comercialização, Petroquímica e Fertilizantes (RTC), representando um aumento de 17% em relação ao plano anterior. No ano passado, a Refinaria Presidente Bernardes (RPBC), em Cubatão, Região Metropolitana da Baixada Santista, no estado de São Paulo, fechou 2024 com recorde

histórico na produção de diesel S-10. Entre janeiro e dezembro, a unidade produziu 3,8 bilhões de litros do combustível, representando um aumento de 29% em comparação ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 2,9 bilhões de litros. Para se ter uma ideia da quantidade, o volume produzido em 2024 seria suficiente para abastecer cerca de 9,5 milhões de ônibus, exemplificou a Petrobras.

Segundo o gerente geral

da refinaria, Fernando Ta-deu de Castilho, esse resultado é fruto de um robusto plano de investimento, aliado a um trabalho de aumento de confiabilidade e disponibilidade das unidades e à capacitação e competência das equipes da RPBC. Ele destaca ainda que o esforço conjunto com vários setores da companhia, como refino, logística e comercialização, também foram fundamentais para que a refinaria conseguisse atender

à crescente demanda por diesel.

“A Petrobras, como uma empresa integrada de energia, permanece comprometida com a sustentabilidade, rentabilidade e com o desenvolvimento do país, princípios esses que guiam nossas ações e fortalecem nossa atuação no mercado”, declara Ta-deu.

Menores emissões

De acordo com a Petro-

bras, em 2024 o parque de refino alcançou a menor intensidade de emissões de gases de efeito estufa da série histórica, cujas medições tiveram início em 2019. A companhia registrou 36,1 KgCO₂ por carga equivalente, evitando a queima de 475 mil m³/dia de gás natural e a emissão de 365 mil toneladas de CO₂. Esse volume representa a retirada de circulação de mais de 6 mil ônibus urbanos movidos a diesel ou mais de 60 mil

carros movidos a gasolina.

“Estamos aprimorando o parque de refino, investindo em modernização e aumentando a capacidade de produção. A Petrobras está focada na eficiência, segurança e operacionalização rentável dos ativos. Os investimentos que fazemos no refino são condição para o desempenho global das refinarias”, afirma o diretor de Processos Industriais e Produtos da Petrobras, William França.

CVM e Anbima incluem FIDCs em acordo de cooperação

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) ampliaram acordo de cooperação que elas têm há sete anos e incluirão também a supervisão da indústria de fundos. Com isso, a parceria passa a abranger também Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), contemplando cerca de 90% do setor (mais de 28 mil fundos) sob o monitoramento conjunto.

Fundos de Investimentos Financeiros (FIF) faziam parte do acordo, que prevê a possibilidade de aproveitamento, pela autarquia, do trabalho de monitoramento da indústria de fundos realizado pela Anbima.

“Acordo importante para que a CVM possa acompanhar a supervisão exercida pela Anbima sobre os seus associados e considerar o aproveitamento no âmbito das medidas adotadas pela autarquia”, comenta Bruno Gomes, Superintendente de Securitização e Agronegócio da CVM.

Para ele, o momento é ideal considerando a nova

regulamentação que redistribuiu as atividades e responsabilidades entre prestadores de serviço, e que há quase 3mil FIDCs em funcionamento, com crescimento de mais de 130% na quantidade de fundos e de mais de 200% no patrimônio líquido, desde 2020.”

“Esse é um passo importante, que nos permite colaborar com a CVM na supervisão, pela primeira vez, de um fundo estruturado. Nesta categoria, os FIDCs têm ganhado relevância por ser um produto em expansão no mercado de capitais e que, desde a entrada em vi-

gor da Resolução 175, pode ser ofertado para o público em geral”, afirma Guilherme Benaderet, superintendente de Supervisão de Mercados da Anbima.

O trabalho de supervisão realizado pela Anbima no acordo contempla, entre outras atividades, a verificação do cumprimento das regras de autorregulação relativas aos FIDC, o envio de pedidos de informação aos prestadores de serviços dos fundos e ações de orientação e suporte às instituições, com foco na prevenção de eventuais violações dos códigos de autorregulação.

**CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO PALÁCIO MOURISCO
CNPJ: 29243151/0001-52
CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**
Na condição de Condôminos/Proprietários e/ou Procuradores dos apartamentos do CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO PALÁCIO MOURISCO, inscrito no CNPJ sob nº 29.243.151/0001-52, estabelecido na Praia de Botafogo nº 484 — Botafogo - Rio de Janeiro/RJ, CEP: 22250-040, abaixo assinados e identificados, inclusive por suas unidades/lojas/boxes, usando das atribuições legais conferidas pelos artigos 1.349 e 1.355 do Código Civil, bem como da demais legislação aplicável, convocam, para o dia 04 de fevereiro, às 19h00 em primeira convocação ou às 19h30, em segunda convocação, no próprio edifício, com qualquer número de presentes, para a deliberação dos seguintes assuntos: 01 — Eventual solicitação de explicações da Síndica e Conselho Fiscal sobre a gestão atual; 02 — Possibilidade de renúncia por parte da Síndica em exercício; 03 — Deliberação sobre a Destituição da Síndica, se não ocorrer a renúncia espontânea; 04 — Eleição de Síndico(a) do Condomínio para exercer a administração. Observações: a) Os condôminos poderão se fazer representar por procuradores, devidamente credenciados por procurações, que atendam a todas as formalidades legais, e deverão apresentar e entregar no dia para registro junto com a Ata. b) Os condôminos que estiverem em atraso no pagamento de suas contribuições, com acordos ou multas que lhe tenham sido impostas, não poderão participar, conforme previsão no artigo 1335, inciso II do Código Civil. c) A ausência dos Senhores/Senhoras Condôminos(as) não os desobriga de aceitarem como tácita concordância aos assuntos que forem tratados e deliberados, sujeitos ao cumprimento do que decidido, não sendo aceitas reclamações posteriores. Vale ressaltar que conforme previsão no Decreto — Lei nº 3.688/1941, a Conduta inconveniente ou desrespeitosa, em Assembleia é crime punível com prisão simples, de quinze dias a seis meses, ou multa (artigo 40). Tendo em vista a relevância dos assuntos a serem tratados, lembramos a conveniência do comparecimento de todos, ou se fizerem representar na referida Assembleia, uma vez que as decisões sendo tomadas através de votação com maioria simples, e obrigam o cumprimento por parte de todos, inclusive os ausentes. Rio de Janeiro/RJ, 23 de janeiro de 2025.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES
MANDATO 2025 - 2029**
Pelo presente Edital, comunicamos que estão convocadas as eleições para composição do Sistema Diretivo do SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, referente aos cargos da Diretoria Plena, Diretoria Executiva e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal do mandato de 2025 a 2029, conforme deliberação da Assembleia Geral dos associados, realizada no dia vinte e três de janeiro de dois mil e vinte e cinco, que aprovou o Regimento Eleitoral e elegeu a Comissão Eleitoral. Os atos eleitorais serão coordenados, processados e acompanhados pela Comissão Eleitoral eleita na referida Assembleia Geral. As eleições realizar-se-ão nos dias sete, oito, nove, dez e onze de abril de dois mil e vinte e cinco, em primeiro escrutínio, de modo virtual, por voto direto e secreto dos associados, em gozo de suas obrigações sociais, devidamente validado de acordo com os dados constantes do cadastro de associados. A apuração dos votos, ao final do trabalho de votação no dia onze de abril, também será realizada de forma virtual. Conforme o Estatuto do Sindicato e o Regimento Eleitoral, caso não obtido o quórum na primeira convocação será realizada a eleição em segundo escrutínio nos dias vinte e dois, vinte e três, vinte e quatro e vinte e cinco de abril de dois mil e vinte e cinco, com apuração dos votos ao final do trabalho de votação no dia vinte e cinco, também de forma virtual. Caso não se obtenha o quórum no segundo escrutínio, a Comissão Eleitoral declarará vacância do Sistema Diretivo do Sindicato e convocará Assembleia Geral para eleger uma Diretoria de Transição e um Conselho Fiscal, que convocará eleições no prazo de 30 (trinta) dias. A Comissão Eleitoral terá um prazo de cinco dias antes da eleição para comunicar o funcionamento do processo virtual, que será desenvolvido por empresa a ser contratada pelo SEEB Rio, conforme previsto no Regimento Eleitoral. O voto se dará exclusivamente por acesso através de computador, notebook, celular, tablet ou qualquer outro equipamento de acesso à internet. O Sindicato disponibilizará equipamentos para realização da votação em locais que serão divulgados em até 5 (cinco) dias antes da realização da eleição. Fica aberto o prazo de três de fevereiro a vinte e seis de fevereiro de dois mil e vinte e cinco para registro de chapas. O requerimento de registro e os documentos necessários podem ser enviados por via digital através do e-mail oficial da Comissão Eleitoral: comissaoeleitoral@bancariosrio.org.br, dentro do horário das 9 às 18 h, ou entregues presencialmente, mediante recibo, na Secretaria Geral da entidade, localizada na Av. Presidente Vargas, nº 502, 2º andar, Centro, nesta cidade, que funcionará em regime de plantão de segunda à sexta-feira (dias úteis), no horário das dez às quinze horas, para fornecimento de fichas de qualificação, inscrição de chapas e recebimento de documentação, mediante o correspondente recibo. Poderão se candidatar os associados que contarem com mais de seis meses de categoria e três meses de sindicalização na entidade na data das eleições, e demais requisitos conforme Regimento Eleitoral. O requerimento de registro, pode ser assinado por qualquer dos candidatos componentes das chapas e deve ser acompanhado dos seguintes documentos: estrutura de composição da chapa, fichas de qualificação dos candidatos fornecidas pelo Sindicato, preenchidas na forma do Regimento Eleitoral e assinadas por cada candidato, contendo número do PIS/PASEP, cópias de RG, CPF, Carteira de Trabalho e Previdência Social, com qualificação civil, verso e anverso e o contrato de trabalho que comprove o tempo de exercício profissional na base territorial do sindicato. A referida cópia pode ser substituída por declaração oficial emitida pelo banco empregador em que constem os dados concernentes ao vínculo empregatício requerido para participar do processo eleitoral. A numeração das chapas obedecerá à ordem de inscrição. As chapas apresentadas deverão conter os nomes de todos os concorrentes aos cargos a serem preenchidos, em número não inferior a 91 (noventa e um) e no mínimo 5 (cinco) representantes de cada um dos cinco maiores bancos da base (Bradesco, Itaú, Santander, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil), sendo obrigatória a indicação, de pelo menos, três membros efetivos do Conselho Fiscal, conforme parágrafo 2º, Artigo 16º do Regimento Eleitoral. O requerimento de impugnação de candidatos poderá ser feito no prazo de cinco dias a contar da publicação da relação das chapas registradas. Somente o associado que estiver em dia com suas obrigações sociais poderá propor impugnação de candidatos e interpor recursos contra o registro. As chapas deverão indicar, obrigatoriamente, dentre seus membros, o respectivo representante da chapa que se agregará aos demais componentes da Comissão Eleitoral, conforme previsto no Regimento Eleitoral. Informações em geral a respeito do processo eleitoral devem ser solicitadas, exclusivamente, através do e-mail oficial da Comissão Eleitoral, comissaoeleitoral@bancariosrio.org.br. Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 2025.”
A Comissão Eleitoral
Fernanda Duclos Carisio, Murilo da Silva, Joel Bueno e Silva,
Paulo de Tarso Ferreira e Nilson Varone.

JUIZ DE DIREITO DA 3ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NITERÓI - RJ.
EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO E INTIMAÇÃO, com prazo de 05 dias, extraído dos autos da Ação de Execução de Título Extrajudicial proposta pelo **CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO BEIRA ALTA** que move em face do **ESPOLIO DE RUTH CLEA DE OLIVEIRA SALGADO (processo nº 0038844-47.2019.8.19.0002) na forma abaixo: A DRA. ISABELLE DA SILVA SCISINIO DIAS** — Juíza de Direito Titular na 3ª Vara Cível da Comarca de Niterói - RJ, **FAZ SABER** aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente ao executado: **ESPOLIO DE RUTH CLEA DE OLIVEIRA SALGADO através de sua inventariante Sra. Regina Coeli Trevia suprido assim a exigência contida no artigo 889, I do NCPC**, que no dia **03/02/2025 às 16:00 horas será aberto o 1º leilão Público**, na “MODALIDADE ONLINE” através do site de leilões: www.facanhaleiloes.com.br, pela **Leiloeira Pública CRISTINA FACANHA**, matriculada na JUCERJA sob o nº 175, devidamente credenciada no TJRJ, com escritório na Av. Embaixador Abelardo Bueno nº 3.330, sala: 210 — Barra da Tijuca — Rio de Janeiro — RJ. E-mail: contato@facanhaleiloes.com.br apreçoado e vendido a quem mais der acima da avaliação, ou no **dia 06/02/2025**, no mesmo horário e local, a partir de **50% do valor da avaliação do imóvel**, em consonância ao Art. 891, Único do CPC, obedecendo aos artigos 879 a 903 do Novo Código de Processo Civil, o imóvel descrito e avaliado como segue: **LAUDO DE AVALIAÇÃO INDIRETA: OBJETO DA AVALIAÇÃO: RUA FAGUNDES DE VARELA Nº 244 — APARTAMENTO: 803 DO BLOCO: 02 — INGA — NITERÓI — EDIFÍCIO BEIRA ALTA**, inscrito na PMN sob número 127219-4 em área tributável da unidade em 56m², na Prefeitura Municipal de Niterói; UNIDADE NÃO VISTORIADA DETERMINAÇÃO DE AVALIAÇÃO INDIRETA NO MANDADO 1021/2024, amostra obtida em pesquisa na WEB: apartamento constituído de dois quartos, sala, banheiro, cozinha com dependência completa, em prédio de acesso em portão de ferro, com acesso por escada, com mais de 40 unidades, sem varanda, portaria com elevadores (social e serviço), porteiros em turnos de 24 horas, circuito interno, interfone, construção antiga; Considerações: o imóvel está localizado em rua asfaltada, servido por condução municipal e intermunicipal, em área de zona sul, com acesso ao Museu do Mac, Faculdades Federais, Serviços Públicos usuais, longe do comércio de grande vulto, porém possui vista frontal da Comunidade do Morro do Estado. **VALOR: ATRIBUO AO IMÓVEL O VALOR TOTAL DE R\$ 360.000,00 (TREZENTOS E SESENTA MIL REAIS). DA INTIMAÇÃO POR EDITAL: Ficom as partes em especial o executado intimado por intermédio do presente Edital de Leilão e intimação, suprido assim a exigência contida no artigo 889, I do CPC.** Dado e passado, Niterói, aos 13 (treze) dias do mês de Janeiro de dois mil e vinte e cinco. Para que produza seus efeitos legais, o presente Edital encontra-se devidamente conferido e homologado pela Sra. Cristina Facanha - Leiloeira Pública, pelo(a) Responsável do Expediente e pela MM. Dra. Isabelle Da Silva Scisinio Dias — Juíza de Direito.

EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO (ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA) — PRESENCIAL, no escritório do leiloeiro Jonas Rymer, situado na Av. Erasmo Braga nº 227, sala 1.004, Castelo — RJ. Prazo: 10 dias. **VALOR DO DÉBITO: R\$ 11.619.000,00.** Jonas Rymer, Leiloeiro Oficial, matriculado na Jucerjasob nº 079, devidamente autorizado pelos Proprietários/Credores Fiduciários, ANTONIO PEIXOTO SANTOS, inscrito no CPF sob o nº 600.490.737-53, portador da carteira de identidade nº 053793162 — IFP/RJ e JOEL PEIXOTO SANTOS, inscrito no CPF sob o nº 757.783.947-72, portador da carteira de identidade nº 02977340605 — IFP/RJ, faz saber aos que virem o presente edital e interessar possa, especialmente a **SÓ OFERTAS COMÉRCIO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS LTDA**, inscrita no CNPJ sob o nº 02.084.223/0001-00, a MIGUEL ALVES JEOVANI, brasileiro, empresário, casado pelo regime da comunhão parcial de bens, portador da identidade nº 42821587, expedida pelo IFP, inscrito no CPF sob o nº 514.300.377-68, na qualidade de fiduciante e representante legal de **Só Ofertas Comércio de Gêneros Alimentícios Ltda**, e sua esposa MARCHIA CRISTINA ARAUJO JEOVANI, brasileira, casada, portadora da identidade nº 066684473, expedida pelo Detran, inscrita no CPF sob o nº 841.693.627-72, que nos termos do artigo 27 da Lei nº 9.514 de 20 de novembro de 1997, e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que instituiu alienação fiduciária, tendo em vista o inadimplemento do Contrato de Empréstimos e Outras Avenças (contrato nº 337996) correspondendo o débito a R\$ 11.619.000,00, sendo o referido contrato garantido pelo “Instrumento Particular de Constituição de Alienação de Bem Imóvel em Garantia”, com a devida notificação do fiduciante e de sua esposa feita pelo Oficial do Cartório do Ofício Único de Iguaba Grande - RJ, permanecendo os mesmos inadimplentes, consolidando-se a propriedade em favor dos credores fiduciários, será realizado o 1º Leilão, no dia **10 de fevereiro de 2025, às 12:00 horas**, no escritório do Leiloeiro Jonas Rymer, situado na Av. Erasmo Braga nº 227, sala 1.004, Castelo — RJ, pelo valor atualizado do imóvel, e o 2º Leilão, no dia **17 de fevereiro de 2025, às 12:00 horas**, no mesmo local, pelo valor do débito e seus acessórios, **IMÓVEL: Casa Própria para residência, situada na Rua Teixeira e Souza nº 301, antigo 41, Cabo Frio/RJ. Matrícula nº 44713, no Registro de Imóveis — 1º e 4º Distritos Cabo Frio — Rio de Janeiro.** O 1º Leilão terá como lance mínimo o valor do imóvel, que corresponde a R\$ 4.097.000,00, ciente o arrematante/comprador de que se subrogará nos direitos e deveres dos devedores/fiduciários. Se o 1º leilão não obtiver lance igual ou superior ao valor do imóvel, será realizado o 2º leilão, no qual será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior a R\$ 11.619.000,00, que representa, na presente data, o somatório das seguintes parcelas: (i) valor da dívida, (ii) valor das despesas, (iii) valor dos prêmios de seguro. O arrematante arcará com as prestações vincendas do imóvel. O valor do 2º leilão será ajustado até a data de sua realização em função dos encargos contratuais. Constam os seguintes gravames no Registro de Imóveis: 1) Ajuizamento de Execução Processual 0011035-26.2017.8.19.0011; 2) Indisponibilidade dos bens de Miguel Alves Jeovani e Marcia Cristina Araujo Jeovani; 3) Existência de Ação Processo nº 0202510-67.2018.8.19.0001. Condições do leilão: A venda será realizada à vista. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como o pagamento de 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação a título de comissão do leiloeiro, acréscido das despesas com o procedimento de leilão, escritura pública, imposto de transmissão, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. A desocupação correrá por conta do comprador, porém, a reintegração na posse poderá ser solicitada de acordo com o disposto no artigo 30 da Lei nº 9.514/97, em 60 dias. Maiores informações no escritório do Leiloeiro, através do telefone (21) 3900-4757.

Assine o jornal Monitor Mercantil
(21) 3849-6444

Aumenta o interesse do Brasil pelas comemorações do Ano Novo Chinês

Para os brasileiros, é uma ponte que os conecta à cultura chinesa

Por **Chen Yiming**,
Diário do Povo

No chinês, lanternas vermelhas, faixas de primavera... No Parque Industrial da XCMG Brasil, a quase 20 mil quilômetros da China, Diao Muwei está ocupado preparando a celebração do Ano Novo Chinês.

A atmosfera do Festival da Primavera já está no ar. Este será o quinto Ano Novo que ele passará no Brasil e marca também o décimo ano de sua carreira no exterior. De um início marcado por estranheza e solidão, Diao Muwei está hoje profundamente integrado na vibrante terra sul-americana. Ele não é apenas o gerente de pós-venda da XCMG Brasil, mas também um verdadeiro embaixador da amizade e do intercâmbio cultural entre a China e o Brasil.

Ao lembrar dos primeiros dias no Brasil, Diao Muwei expressou grande emoção. Nos primeiros anos em que passou o Ano Novo no país, ele só podia sentir o clima festivo através de chamadas telefônicas com a família, o que o deixava um pouco melancólico. No entanto, à medida que os laços culturais entre a China e o Brasil se estreitaram, ele percebeu que cada vez mais colegas brasileiros demonstravam interesse pelas festividades chinesas.

Graças ao esforço de Diao Muwei e sua equipe, as celebrações do Festival da Primavera no Parque Industrial da XCMG Brasil se tornaram animadas e memoráveis. No ano passado, o parque organizou uma atividade especial chamada “Escrevendo Faixas de Primavera e



Funcionários chineses e brasileiros do XCMG Brasil celebram o aproximado Festival da Primavera

Colando Caracteres de Boa Sorte”. Diao Muwei ensinou os colegas brasileiros a escrever caracteres chineses, explicando o significado cultural por trás das faixas.

Animados, os participantes escreveram votos como “Tudo de bom” e “Felicidade e saúde” e colaram caracteres de boa sorte nas portas dos escritórios. “O interesse dos funcionários brasileiros pelo Ano Novo Chinês superou minhas expectativas”, disse Diao Muwei com um sorriso ao repórter. “Muitos colegas levaram as faixas escritas à mão para casa e as penduraram na sala de estar, orgulhosos de apresentar a cultura

chinesa para suas famílias e amigos.”

Para os brasileiros, o Ano Novo Chinês não é meramente uma celebração diferente, mas também um elo que os conecta à cultura chinesa. A cada ano, o parque industrial ajusta os horários de trabalho para permitir que os funcionários brasileiros possam também passar o Ano Novo com suas famílias, criando um clima de integração e calor humano.

Nos últimos anos, a aceitação dos festivais chineses no Brasil tem sido cada vez maior. O Ano Novo Chinês tornou-se uma data aguardada por muitos. Em grandes cidades como São Paulo e Rio de Janeiro, eventos

do Festival da Primavera, como shows de luzes, apresentações culturais, feiras de templo e ruas de comida chinesa, atraem um grande público. Durante o Ano Novo, as ruas de São Paulo são decoradas com elementos chineses vermelhos, simbolizando sorte e alegria.

Diao Muwei compartilhou que, no Brasil, o maior contraste do Ano Novo Chinês é o clima. Durante o Festival da Primavera, é verão no hemisfério sul, com sol radiante, em oposição ao frio no hemisfério norte. No entanto, independentemente do clima, o significado do Ano Novo permanece inalterado.

Festival da Primavera é patrimônio imaterial da Unesco

Foto de Song Yiran



No dia 18 de janeiro, alunos da Escola China Oi China, no Rio de Janeiro, Brasil, se reuniram para celebrar o Festival da Primavera

Por **Zheng Hai'ou e Li Zhuo'er**,
Diário do Povo

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) inscreveu o Festival da Primavera e respectivas práticas sociais do povo chinês comemorativas do Ano Novo Lunar na Lista Representativa do Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, em 4 de dezembro de 2024.

A decisão reforça a difusão da cultura do Festival da Primavera ao mundo, que incorpora os fortes laços do povo chinês com a família e o país, o valor da harmonia entre a humanidade e a natureza e a ênfase na interação pacífica entre as pessoas.

Para Li Shouhuan, um morador da vila de Zhujafang, no município

de Mizhen, Dezhou, província de Shandong, no leste da China, o Festival da Primavera é, sem dúvida, a época mais esperada do ano.

De acordo com Li, na véspera do Ano Novo Lunar, mais de 50 membros da família de quatro gerações se reúnem. Seu filho toca erhu e flauta, enquanto suas bisnetas dançam e cantam, encenando uma festa de gala familiar com risadas enchendo a casa.

O Festival da Primavera é o feriado tradicional mais importante para o povo chinês. Ele assinala o primeiro dia do calendário lunar chinês tradicional e o início de um novo ano.

Nesta época do ano, é tradição na China fazer uma limpeza geral e completa do lar, colocar dísticos do Festival da Primavera nas portas e janelas, desfrutar de refeições com toda a família, prestar homenagem aos ancestrais e trocar saudações de Ano Novo Chinês.

Festividades como feiras nos templos, apresentações folclóricas tradicionais e vibrantes feiras de lanternas transmitem uma mensagem comum de despedida do ano passado e de boas-vindas ao ano novo, buscando bênçãos e boa sorte e promovendo unidade e harmonia.

Esse processo é comumente chamado de guonian, que significa “celebrar o Ano Novo Lunar” em chinês. Essas tradições e celebrações estão profundamente enraizadas na herança cultural chinesa e representam a essência deste reverenciado festival tradicional chinês.

O Festival da Primavera é também uma importante porta de entrada para o mundo conhecer mais sobre a cultura chinesa. À medida que o Festival da Primavera se aproxima, muitos países e regiões do mundo o sincronizam com a “quadra do Festi-

val da Primavera” nos últimos anos.

Marcos icônicos como a Torre Eiffel, na França, a Torre de Tóquio, no Japão, e a Ópera de Sydney, na Austrália, são adornados com decorações vermelhas. Lojas, grandes ou pequenas, são enfeitadas com lanternas e oferecem produtos típicos. Óperas, danças e músicas tradicionais chinesas capturam a atenção global. Cada vez mais dignitários estrangeiros e chefes de organizações internacionais enviam suas bênçãos do festival ao povo chinês.

Cada vez mais itens do patrimônio cultural imaterial chinês estão transcendendo fronteiras geográficas e se tornando símbolos amplamente aceitos, reconhecidos e apreciados da cultura chinesa. Eles construíram pontes para trocas culturais e interpessoais, promovendo a compreensão e a amizade entre os povos.

Foto de Chen Yiming



Em 23 de janeiro, a Sala de Aula Confúcio da Universidade Federal Fluminense, no Rio de Janeiro, realizou celebração pelo Ano Lunar Chinês da Serpente. A imagem mostra morador local vivenciando a caligrafia chinesa

‘Encontro minhas respostas no patrimônio intangível’

Por **Li Ziqi**, influencer

À medida que o Festival da Primavera de 2022 se aproximava, uma mulher idosa de sobrenome Zhang, que administrava uma barraca de geleia de feijão, me mostrou alguns vídeos que tinha gravado. Ela se encostou ao seu carrinho de comida, uma mão no bolso, enquanto a outra mão rapidamente rolava por sua página de mídia social, na qual havia muitos vídeos dela fazendo pratos de geleia de feijão.

Quando ela me disse que seus seguidores vinham de longe para comprar uma tigela de geleia em sua barraca, depois de assistir a esses vídeos, percebi um fato há muito esquecido – o rápido desenvolvimento da internet tornou a filmagem e o compartilhamento de vídeos curtos extremamente populares, transformando todos em criadores de conteúdo.

Nos últimos milhares de anos, esses brilhantes estudiosos e poetas nunca poderiam ter imaginado que, em uma era futura, levaria apenas segundos para compartilhar o conhecimento, os talentos e as emoções de alguém com milhões, mesmo que essa sabedoria seja capturada em algo tão simples quanto uma tigela de geleia de feijão autêntica.

E eu, alguém que cria vídeos curtos há anos, devo me adaptar aos tempos de mudança e contribuir mais para a cultura tradicional?

Depois de pagar minhas duas tigelas de geleia de feijão com uma leitura de um código QR, tomei uma decisão ousada: decidi não atualizar meus vídeos. Em vez disso, queria buscar respostas de herdeiros do patrimônio cultural imaterial.

Do início de 2023 até agora, viajei por mais de 20 províncias, visitando mais de 100 herdeiros do patrimônio cultural imaterial e profissionais da cultura. Por meio da interação de longo prazo com eles, encontrei as respostas que procurava.

Durante visitas de campo e envolvimento mais profundo com esses herdeiros, descobri que, para eles, a cultura tradicional é muito mais do que apenas um rótulo “intelectual”. Sua disseminação não é apenas um slogan atraente, mas uma parte tangível da vida cotidiana.

No entanto, vários desafios precisam ser enfrentados. Como podemos resolver a lacuna geracional entre os herdeiros? Como podemos ajudar os herdeiros que estão distantes da internet a usá-la melhor para garantir a disseminação cultural? Como podemos inspirá-los a inovar produtos que se alinhem às preferências estéticas das gerações mais jovens? Como podemos proteger os seus direitos de propriedade intelectual?

Depois que identifiquei esses problemas, soube que eles precisavam de soluções. Em 2024, estabeleci minha própria estação de trabalho de patrimônio cultural intangível, uma pequena iniciativa sem fins lucrativos dedicada a apoiar a cultura tradicional.

Quem sabe, em algumas décadas ou mesmo séculos, as inovações que firmamos hoje ao integrar avanços contemporâneos com a cultura tradicional poderão ser lembradas, assim como o tipo móvel de Bi Sheng e o refinamento de técnicas têxteis de Huang Daopo, como marcos significativos na evolução desses artesanatos.

Li Ziqi é uma criadora de conteúdo chinesa